



A Santa Sé

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS A PAPUA-NOVA GUINÉ

DISCURSO DO SANTO PADRE

*Aeroporto "Jackson's" - Port Moresby
Segunda-feira, 7 de maio de 1984*

*Excelentíssimo Governador-Geral
Senhor Primeiro Ministro
Querido Povo de Papua-Nova Guiné*

1. Com grande alegria no meu coração, recebo as vossas *calorosas boas-vindas a Papua-Nova Guiné*. Sinto-me feliz por ter vindo a esta jovem e vigorosamente desenvolvida nação, e dou graças a Deus pela oportunidade de passar os próximos dias entre o amado povo deste país. Como sabeis, não é a primeira vez que ponho pé na vossa terra. Há cerca de dez anos, quando ainda era Arcebispo de Cracóvia, tive a grande satisfação de estar entre vós. Ainda me lembro muito bem da beleza da paisagem e da vossa calorosa hospitalidade. Recordo-me também da rica variedade da vossa população, composta de muitas tribos diferentes, cada uma com a sua história e tradições.

2. É com amizade e fraternidade que hoje venho até vós, com o desejo de revigorar *o respeito e o amar que nos unem*. Mas venho sobretudo como Pastor supremo da Igreja católica, para fazer uma visita Pastoral nesta terra.

Há já algum tempo que nutro, no meu coração, o especial desejo de celebrar em Papua-Nova Guiné o Centenário da chegada dos primeiros missionários que vieram a vós em obediência ao

mandato de Cristo: "Ide, pois, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo quanto vos tenho mandado" (Mt. 28, 19-20). Os zelosos esforços e os sacrifícios pessoais daqueles missionários são bem conhecidos em todo o mundo, assim como a vitalidade e o fervor da Igreja que eles ajudaram a formar aqui. Durante a minha visita pastoral, terei a alegria de ver esta jovem e florescente Igreja e de me encontrar com ela. Poderei observar em primeiro lugar o importante contributo que os seus membros oferecem para o bem-estar e desenvolvimento da vossa sociedade. Espero encorajar e confirmar os meus irmãos e irmãs na prática da fé. Do mesmo modo aguardo com prazer antecipado o encontro com muitos dos meus outros irmãos cristãos, especialmente com os da Comunidade Anglicana que são muito numerosos neste país. Sobre todos invoco a graça e a paz de Jesus Cristo. Com profundo respeito saúdo todos os homens e mulheres de boa vontade que anseiam a paz a harmonia no mundo.

(Em língua Motu)

A minha especial saudação para vós, Povo de Port Moresby de língua Motu, e para todos aqueles das aldeias que circundam a costa de Papua. Desde os tempos antigos, os vossos antepassados habitavam nesta terra e amavam a sua beleza. E é-me grato estar hoje aqui convosco. Ao reverenciar o solo em que me encontro, asseguro-vos que vim com mensagem de paz de Cristo. Venho como vosso amigo e como vosso irmão. Ao mesmo tempo que agradeço as vossas boas-vindas, peço a Deus que esteja com todos vós, hoje e para sempre.

(Em Pedgin)

Irmãos e irmãs, amado povo de Papua-Nova Guiné: estou contente por estar convosco no vosso país. Hoje é um dia de grande alegria para mim.

O meu pensamento dirige-se neste momento para São Miguel Arcanjo, que protege toda a Igreja católica, mas que é venerado sobretudo em Papua-Nova Guiné. Após a Independência deste país, em 1975, os vossos Bispos declararam São Miguel vosso especial Patrono. Escolheram um Espírito porque vós confiais nos espíritos bons e temeis os maus. Naquele período, o Arcebispo Herman To Paivu de Port Moresby, afirmou: "Papua-Nova Guiné é um país cristão.

Por conseguinte, um espírito bom vela sobre ele e nós devemos ser seus amigos". Em 1979 confirmei oficialmente esta escolha dos Bispos.

São Miguel Arcanjo é verdadeiramente o amigo do povo de Deus. Ele ajuda-vos a vencer Satanás e as suas tentações. Como Arcanjo, isto é, um espírito bom que vive no céu junto de Deus, ele vos protege dos espíritos maus. Hoje peço-lhe que proteja os chefes do vosso Governo, todo o povo desta nação e também o nosso encontro.

(Em Inglês)

Deus abençoe Papua-Nova Guiné. Que a sua paz desça, sobre a vossa linda ilha, os vossos grandes rios, as altas montanhas e os profundos vales; se detenha nos vossos vulcões e encha os vossos mares azuis. E que *o amor de Cristo* habite nos vossos corações e nas vossas casas, hoje e para sempre.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana